



83ª REUNIÃO ORDINÁRIA COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata da octogésima terceira reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público do Município de Petrópolis – INPAS. Aos 13 dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezenove, às dez horas e quarenta e três minutos, no Auditório do Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público do Município de Petrópolis, reuniram-se os seguintes membros do Comitê de Investimentos deste Regime Próprio de Previdência Social: a)- Chefe da Divisão de Contabilidade, senhora Lucimar da Glória Gomes, Presidente eleita deste Comitê; b)-Chefe da Divisão de Tesouraria, senhora Cláudia Miranda do Nascimento c)- Gestora Previdenciária, senhora Carla Cristina Correia Maduro Vogas Tavares; d) Diretor Financeiro do INPAS, senhor Robson Carneiro da Cruz; e) Gestora de Investimentos, Sra. Michele Schiffler Forster, secretária deste Comitê. Registra-se a ausência do Diretor Presidente, Fernando Leite Fortes e da Gestora Previdenciária, Sra. Adriana Catarina da Costa, por motivo licença maternidade. Com esta composição iniciou-se a referida reunião para atendimento à pauta do dia, que teve a seguinte ordem: 1)- Leitura da ata da 82ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos. 2)- Análise do cenário macroeconômico, bem como as expectativas de mercado. 3)- Análise do fluxo de caixa, considerando as obrigações previdenciárias e administrativas para o mês em curso. 4)- Avaliação dos investimentos que compõem o patrimônio dos diversos segmentos de aplicação. 5)-Proposições de investimentos/desinvestimentos. 6)- Assuntos Gerais. Dando início a reunião, a Presidente do Comitê iniciou a reunião agradecendo a presença de todos. No que se refere a ata da 82ª reunião, enviada por e-mail a todos os membros do Comitê, não houve retificações, tendo sido integralmente aprovada. Passando para o segundo item, a gestora de investimentos fez a apresentação da análise do cenário macroeconômico. Comentou que o mês de novembro foi de alteração nas expectativas para a economia no curto e médio prazo devido à revisão das expectativas para inflação, PIB e câmbio. Na renda variável, a melhora das projeções da atividade econômica no Brasil e no exterior refletiu-se em uma alta moderada do índice Ibovespa no mês, embora com volatilidade bastante considerável no período. O cenário externo, entretanto, tem um novo componente importante: a instabilidade política que perdura na América Latina e que consiste em um fator relevante de risco para o investidor estrangeiro. A volatilidade do mercado brasileiro no mês deu-se em função de alguns fatores considerados como frustrantes para o capital brasileiro, como o fracasso do leilão da cessão onerosa da Petrobras, a mudança da jurisprudência em relação à prisão após condenação em segunda instância e a demora em maiores definições acerca da guerra comercial entre EUA e China. Todavia, as seguintes revisões para o resultado do PIB em 2019 trouxeram otimismo para o andamento da economia no longo prazo, compensando os fatores negativos. A variação dos índices do mês de novembro de 2019, mais utilizados e/ou acompanhados por esta Autarquia,



foi a seguinte: IRFM1: 0,3314; IRFM1+: -0,8330; IRFM: -0,4599; IMAB5: -0,2821; IMAB5+: -0,0713; IMAB: -2,4546; IMAGeral: -0,7143; CDI: 0,38; IDKA IPCA 2A: 0,0144. Na rentabilidade acumulada de 2019, o melhor desempenho foi novamente para o IMAB5-, com 27,06 32,45, seguido do IBOVESPA com 23,15, do IMAB de 20,53; IRFM1+ de 13,42; IMAGERAL de 11,82; IMAB5 de 11,77; IRFM de 11,33; IDKA IPCA2 de 10,49; IRFM1 de 6,31; CDI de 5,56. Na análise do Relatório Focus do dia 6 de dezembro de 2019, ressaltou que o IPCA está com expectativa de fechar 2019 a 3,84%. A meta da taxa SELIC fechou 2019 a 4,7%. Após, apresentou as movimentações financeiras do Instituto referentes ao mês de novembro. As aplicações, nesse mês, somaram R\$ 1.370.695,93 e os resgates, R\$ 617.753,06. O saldo anterior era de R\$ 2.496.392,16. O retorno financeiro foi de R\$ 1.143,46 e o percentual de retorno de 0,0485%, com um atingimento da meta atuarial de 4,85%. Comparando o INPC e o IPCA, o primeiro registrou um acumulado de 3,22% e o segundo 3,12%. Passando para o relatório de rentabilidade e risco dos ativos que compõem a carteira do Instituto. O índice VAR, que é a perda máxima num período, e o índice Sharp, que mede o desempenho dos fundos, não variaram em relação ao que foi apresentado na reunião anterior. Por fim, a recomendação do consultor da empresa Di Blasi Consultoria foi no sentido de que as aplicações devem estar centradas em títulos públicos federais. Fundos da família IRFM estão com taxas de juros médias aproximadas entre 4,56% e 6,07% ao ano. Fundos da família IMA B (mais longos) marcados a mercado capturam melhor a taxa de juros, apesar de estarem sujeito a oscilações. Os Fundos CDI (referenciados) estão rodando abaixo do índice de referência, mas apresentam estabilidade de retornos. As taxas de juros no segmento de renda fixa estão bastante comprimidas, com pouco espaço para os mesmos ganhos significativos daqui em diante. De certa forma o mercado financeiro já precipitou a aprovação da reforma da previdência. Passando para a análise das movimentações do FASSE, o saldo final do mês de novembro de 2019 somou R\$251.937,97 com um total de R\$263.883,46 de saldo anterior, R\$ 11.844,73 de resgates e rendimento de R\$ -100,76. Passando para a análise do fluxo de caixa, a Sra. Claudia Miranda do Nascimento informou que o saldo na conta administrativa em 13/12/19 é de R\$ 798.032,11, com obrigações estimadas em R\$2.680.147,47 e previsão de receita de R\$ 2.668.878,36. No Plano Financeiro, o saldo na conta em 13/12/19 é de R\$ 496.537,35; a previsão de receita é de R\$26.178.609,91 e a previsão de despesa é de R\$ 25.848.079,98. No Plano Previdenciário, o saldo na conta em 13/12/19 é de R\$ 2.913.783,59 a previsão de receita de R\$ 2.717.505,78 com obrigações estimadas em R\$ 2.338.580,50. No quarto item, proposição de investimentos e desinvestimentos, os membros presentes se pronunciaram no sentido de manter, neste momento, a posição de investimentos do INPAS e do FASSE. Em assuntos gerais, a senhora Michele sugeriu manter o calendário de reuniões, para o ano de 2020, sempre no dia 15. Caso não seja dia útil, a reunião será antecipada. Todos concordaram. A presidente do Comitê agradeceu o empenho e a dedicação dos membros deste Comitê, pois todos fizeram um




**Instituto de Previdência e Assistência Social do
Servidor Público do Município de Petrópolis**

excelente trabalho durante o corrente ano. Nada mais havendo a tratar, a Presidente encerrou a reunião às onze horas e vinte e três minutos e a presente Ata segue lavrada por mim, Michele Schiffler Forster, que a submeterei à aprovação dos demais membros e devidamente colherei as assinaturas.

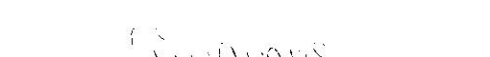

Lucimar da Glória Gomes

Chefe da Divisão de Contabilidade

Presidente


Robson Carneiro da Cruz

Diretor Financeiro


Carla Cristina Correia M. V. Tavares

Gestora Previdenciária


Claudia Miranda do Nascimento

Chefe da Divisão de Tesouraria

Secretária


Michele Schiffler Forster

Gestora de Investimentos